Cajuina

forro

Existirmos, a que ser que se destina
Pois quando tu me deste a rosa pequenina
Vi que s um homem lindo e que se acaso a sina
Do menino infeliz se nos ilumina
Tampouco turva-se a lgrima nordestina
Apenas a matria vida era to fina
E ramos olharmos na intacta retina
Da cajuna cristalina em TeresinaExistirmos, a que ser que se destina
Pois quando tu me deste a rosa pequenina
Vi que s um homem lindo e que se acaso a sina
Do menino infeliz se nos ilumina
Tampouco turva-se a lgrima nordestina
Apenas a matria vida era to fina
E ramos olharmos na intacta retina
Da cajuna cristalina em Teresina

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/